



Despedida da escritora Terezinha Campos

Terezinha Campos, colunista e membro da Academia Feminina de Letras de Montes Claros, faleceu aos 79 anos, deixando um legado literário e educacional. Viúva e mãe de quatro filhos, ela dedicou 40 anos ao ensino, com 25 na rede estadual e 15 na particular. Autora de cinco livros, destacou-se com "A Viagem da Letra X", inspirado nas dificuldades dos alunos com a letra X. Sua filha Suzana Neves Damião, também professora, e amigos lamentaram sua perda, destacando sua influência na educação e cultura local. **PÁGINA 7**

ARQUIVO PESSOAL



Velório ocorreu na segunda-feira, reunindo muitos que a admiravam

Repasse do piso da enfermagem

O Governo Federal iniciou o repasse da primeira parcela de 2025 do Piso Nacional da Enfermagem para municípios do Norte de Minas, totalizando mais de R\$ 10 milhões. A medida, que beneficia enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteiras, segue a Lei 14.434/2022 e a Emenda Constitucional 127/2022. Os repasses variam de R\$ 5,3 mil a R\$ 3,1 milhões. **PÁGINA 3**

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Montes Claros recebeu R\$ 3,1 milhões

Capacitação feminina

Minas expandirá em 2025 o projeto Trajeto Moda, que qualifica mulheres em vulnerabilidade em 51 municípios, incluindo cidades do Norte de Minas. Criado em 2021, o programa oferece capacitação em moda, costura, empreendedorismo e educação financeira. Com R\$ 17 milhões investidos, a meta é atender 1.341 mulheres até 2026. Embora haja dificuldades com a falta de equipamentos, as participantes já geram alguma renda. **PÁGINA 4**

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE MINAS



Projeto visa promover transformação pessoal e profissional

Opinião

Impactos Tecnológicos

Alessandra Augusto*

A tecnologia está cada vez mais presente na nossa vida e no nosso dia a dia. Entre elas, os aplicativos de jogos se destacam, atraindo todas as idades. Contudo, enquanto proporcionam diversão e momentos de distração, eles podem cruzar uma linha tênue e se tornar um vício, com consequências preocupantes. A questão que frequentemente surge é: Quando a diversão deixa de ser saudável e se torna prejudicial?

Tenho atendido com mais frequência casos de jogadores e familiares preocupados com a perda de controle e que estão buscando ajuda para lutar contra a dependência dos games e dos aplicativos.

De acordo com a ciência, o vício é uma compulsão que prejudica a rotina e o bem-estar do indivíduo. Quando falamos de jogos, ele está associado à busca incessante por recompensas rápidas e constantes, que ativam o sistema de recompensa do cérebro. Essa ativação libera dopamina, o neurotransmissor do prazer e da alegria, levando o jogador a desejar repetir a experiência continuamente.

Com o tempo, o cérebro começa a exigir estímulos cada vez maiores para sentir o mesmo nível de prazer. É aí que a diversão se transforma em uma armadilha, e o jogador pode perder a noção do tempo, negligenciar tarefas importantes ou até comprometer relações pessoais.

Para identificar se há um problema é necessário estar atento a alguns sinais de alerta como perda de controle, onde existe uma dificuldade em parar de jogar, mesmo quando há outras prioridades, isolamento social, que é quando a pessoa começa a evitar interações com amigos e familiares para permanecer conectado aos jogos, comprometimento da rotina, começam a acontecer atrasos ou ausência no trabalho, na escola ou em atividades importantes.

Também é importante perceber se a pessoa que está jogando está tendo al-

Também é importante perceber se a pessoa que está jogando está tendo alterações emocionais, demonstrando irritação, ansiedade ou depressão quando não está jogando, além de ter o desempenho prejudicado queda na produtividade ou rendimento escolar devido ao uso excessivo de jogos.

terações emocionais, demonstrando irritação, ansiedade ou depressão quando não está jogando, além de ter o desempenho prejudicado queda na produtividade ou rendimento escolar devido ao uso excessivo de jogos.

Reconhecer que precisa de ajuda é o primeiro passo. Buscar apoio de um profissional qualificado é essencial para retomar o equilíbrio. Indico que procure por ajuda de psicólogos, que auxiliam a identificar e tratar padrões comportamentais associados ao vício. Já os psiquiatras, em casos mais graves, podem avaliar a necessidade de intervenções medicamentosas. Os grupos de apoio oferecem suporte coletivo.

É importante lembrar que aplicativos e jogos não são inimigos, mas seu uso precisa ser consciente. A linha entre diversão e vício é tênue. Reflita, observe e busque o equilíbrio. Afinal, a tecnologia foi feita para servir ao ser humano, e não o contrário.

*Psicóloga, Palestrante, Pós-Graduada em Terapia Cognitiva Comportamental e Neuropsicopedagogia

Acessibilidade da boca pra fora

Gregório José*

Lá estão eles. Os influenciadores, os empresários, os modernos arautos da inclusão. Discursam sobre diversidade, postam frases de impacto, fazem campanhas emocionantes no Instagram. Mas tente entrar na loja deles com uma cadeira de rodas. Experimente ser um cliente surdo e pedir informação. Pergunte se algum atendente sabe Libras. O sorriso some, a paciência evapora e a desculpa vem pronta: "Infelizmente não estamos preparados para isso ainda".

Ah, mas preparados para vender estão. Para lucrar, também. O que não se vê é um compromisso real com a inclusão. Porque no Brasil, convenhamos, acessibilidade ainda é um favor, não um direito. Não basta a Constituição garantir, não basta a ONU assinar acordos, não basta existir uma Lei Brasileira de Inclusão. O que falta mesmo é vergonha na cara.

Oito em cada dez trabalhadores com deficiência ou neurodivergência dizem que as empresas não estão prontas para recebê-los. E olha que estamos falando de quem já conseguiu um emprego. A esmagadora maioria sequer tem chance de mostrar competência porque, para muita gente, deficiência é sinônimo de incapacidade.

Empresários preferem pagar multa do que adaptar o ambiente. Estão mais preocupados em não comprometer a "estética" do negócio do que em garantir que um cadeirante consiga ir ao banheiro. Afinal, portas largas, rampas, balcões acessíveis "atrapalham o design".

E quando a pessoa com deficiência finalmente é contratada, costuma ficar no mesmo cargo por 10, 15, 20 anos. Promoção? Esquece. É como se o trabalho fosse um prêmio de consolação e não um direito.

Agora, imagine alguém com Mal de Parkinson tentando segurar um copo de café em público e sendo alvo de olhares condescendentes – ou pior, de piadinhas. Imagine um autista ou alguém com TDAH sendo tratado como

Empresários preferem pagar multa do que adaptar o ambiente. Estão mais preocupados em não comprometer a "estética" do negócio do que em garantir que um cadeirante consiga ir ao banheiro. Afinal, portas largas, rampas, balcões acessíveis "atrapalham o design".

"difícil" porque tem um jeito diferente de se concentrar. Isso quando não são demitidos por "baixo rendimento", sem que ninguém se preocupe em oferecer condições adequadas para que desempenhem suas funções.

Mas o cinismo não para por aí. Há quem defenda que essas pessoas simplesmente trabalhem de casa. Um terço dos funcionários com deficiência afirma que seu ambiente de trabalho não tem estrutura para recebê-los. E a solução encontrada por muitas empresas é jogá-los no home office – porque, assim, o problema deixa de ser visível.

A verdade é dura, mas precisa ser dita: acessibilidade, no Brasil, ainda é vista como um luxo. Inclusão só existe no papel, na propaganda e nas campanhas publicitárias feitas para sensibilizar quem já tem empatia – mas que, na prática, não muda nada.

Quantos veículos de Comunicação possuem repórteres, jornalistas, comunicadores com alguma deficiência? Divulgam o problema dos outros, não lhama para seus umbigos. Os outros precisam se adaptar, nós não! Estamos incólumes, somos a curva fora da rota. Não precisamos!

E enquanto essa hipocrisia continuar, quem depende da verdadeira inclusão seguirá esbarrando, todos os dias, não só em degraus e portas estreitas, mas na barreira maior de todas: o preconceito.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

R\$ 10 milhões para piso da enfermagem no Norte de Minas

► Valores aos municípios baseiam-se no número de enfermeiros na saúde pública

SES / DIVULGAÇÃO



Repases na região oscilam de R\$ 5,3 mil a R\$ 3,1 milhões, incluindo cidades da SRS de Montes Claros e das GRS de Januária e Pirapora

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Governo Federal iniciou o repasse da primeira parcela de 2025 destinada ao pagamento do Piso Nacional da Enfermagem para municípios do Norte de Minas. Os valores, que ultrapassam R\$ 10 milhões, foram liberados pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria 6.565, publicada no dia 29 de janeiro. Além disso, o Governo do Estado também recebeu R\$ 5 milhões para complementar os salários dos profissionais que atuam em instituições estaduais.

A medida atende à Lei 14.434/2022, que instituiu o Piso Nacional da Enfermagem, beneficiando enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e parteiras. A regulamentação do pagamento foi reforçada pe-

la Emenda Constitucional 127/2022, que definiu a responsabilidade da União no repasse de recursos financeiros complementares a estados, municípios e entidades filantrópicas que atendem majoritariamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Os valores distribuídos aos municípios do Norte de Minas foram calculados com base no número de profissionais cadastrados na rede pública de saúde. Na região, os repases variam entre R\$ 5,3 mil e R\$ 3,1 milhões, abrangendo municípios ligados à Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros e às Gerências Regionais de Saúde (GRS) de Januária e Pirapora.

De acordo com Diego Rocha, enfermeiro em um hospital de Montes Claros, a implementação do Piso Nacional da Enfermagem impactou significativamente em relação ao trabalho. "Há um reconhecimento, um in-

centivo financeiro muito bacana, mas há um problema que é a questão dos descontos, dos impostos, como a contribuição com INSS que desconta muito. O piso é em torno de R\$ 4.700 para 44 horas semanais, sendo a jornada de trabalho. Acaba que você recebe em torno de R\$ 3.900, onde há um desconto significativo. E outra questão, sendo complicada, é a carga horária muito grande de 44 horas, onde acho que deveria ser reduzida para 30 horas semanais e manter o piso de R\$ 4.700", diz.

"Acredito que os recursos repassados não são suficientes. Os hospitais deveriam arcar 100% com o piso, o que não acontece. Acontece é que o Governo Federal faz o repasse do A+, sendo aquele valor que extrapola. Na prática, o hospital paga R\$ 3 mil o salário do enfermeiro e aí o Governo Federal contribui com o restante para chegar ao valor de agregar os R\$

4.700. E não é um valor que conseguimos ter uma estabilidade porque não há reajuste, nem possibilidade de reajuste anual, então provavelmente daqui a alguns anos vamos entrar em um declive com defasagem salarial. Provavelmente, em pouco tempo, os enfermeiros vão receber o valor de um salário mínimo, como o que recebiam antes", acrescenta o enfermeiro.

REPASSES

Montes Claros, a maior cidade do Norte de Minas, liderou o recebimento de recursos, com um total de R\$ 3,1 milhões. Outros municípios da região também foram beneficiados: Pirapora com R\$ 553 mil, Janaúba com R\$ 486,7 mil, Brasília de Minas com R\$ 464,7 mil, Taiobeiras com R\$ 361,5 mil, Salinas com R\$ 318,2 mil, Januária com R\$ 263 mil, São Francisco com R\$ 245,7 mil, Monte Azul com R\$ 195,6 mil e Francisco Sá com R\$ 190,2 mil.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Privatização da BR-251

Na tarde de ontem a ANTT, com o apoio da Amams realizou em Montes Claros audiência pública para discutir o edital de concessão para exploração do lote rodoviário composto pela rodovia BR-116/251/MG. O ponto positivo é o interesse do Governo Federal em privatizar a rodovia, responsável por mortes diárias. O primeiro a ser considerado é de que atende o interesse da região e ao mesmo tempo o próprio Governo que além não tem que "enfriar a mão no bolso" fortalece o seu caixa já que o valor da licitação é alto. É importante o leitor saber que a realização da audiência é apenas uma formalidade exigida por lei onde determina que a população a ser envolvida seja ouvida.

Januária e a eleição 2026

Se tratando das eleições de 2026 o município de Januária vive no momento uma situação conturbada. É que o projeto da disputa do pleito do próximo ano como candidato a deputado coloca o grupo do atual prefeito Maurício Almeida (PP) em divergência. É que o chefe do executivo tinha em mente o projeto de disputar uma cadeira na Câmara Federal. Para tanto montou chapa de reeleição tendo como vice Marlon da Cemig, mas foi obrigado a desistir da empreitada pela direção estadual do PP, que impôs a candidatura do ex-deputado vice Zé Reis (pp). O resultado é que Maurício abriu mão da disputa para não entregar a prefeitura a Zé Reis. A solução que vem sendo traçada é o lançamento da candidatura de Marlon, que atualmente responde pela Secretaria de Governo. Confirmado o projeto, o mais prejudicado passa a ser Reis, que deixa de ter apoio da administração e do grupo.

CIMMESF

O prefeito de Pirapora Alex César (UB) foi eleito neste final de mês de janeiro presidente do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Médio São Francisco (Cimmesf). A vice-presidência ficou com a prefeita de Ibiaí, Maurina Mota.

Entidade investigada

Uma nuvem negra paira sobre a classe política no Norte de Minas. Informação que chega à coluna dá conta de que o Ministério Público investiga irregularidades envolvendo entidades. Diante da gravidade do problema as investigações foram transferidas para o MP da capital. Para não cometer a leviandade de acusar e condenar com antecipação, irei neste primeiro momento não citar nome dos envolvidos

Cel Hansen

O cel PM Hansen que no final de janeiro entrou para o quadro da reserva da Polícia Militar de Minas foi empossado na manhã de ontem como Secretário de Segurança Integrada de Montes Claros.

Imóvel da Rede

O município de Montes Claros precisa discutir com a Centro Atlântico, ou Rede Ferroviária Federal uma melhor discussão do imóvel localizado em pleno centro da cidade. A estrutura, que ocupa mais de quatro quarteirões, está praticamente abandonada, com utilização mínima de todo espaço.

Economia

Projeto 'Trajeto Moda' contempla cidades da região

► Brasília de Minas, Pirapora, Santa Fé de Minas, São Francisco e Januária foram selecionadas

Larissa Durães*

larissa.duraes@funorte.edu.br

O Governo de Minas expandirá, em 2025, o projeto Trajeto Moda, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedese), que qualifica mulheres em vulnerabilidade. A iniciativa beneficiará 765 mulheres em 51 municípios, incluindo cidades do Norte de Minas, como Brasília de Minas, Pirapora, Santa Fé de Minas, São Francisco e Januária. Criado em 2021, o programa capacita, principalmente, vítimas de violência doméstica e mães solo, nas áreas de moda, costura, empreendedorismo e educação financeira. Com R\$ 17 milhões investidos, a meta é atender 1.341 mulheres em 92 cidades até 2026.

Irene Rosa do Nascimento, trabalhadora rural de Taiobeiras, participou do projeto Trajeto Moda para aprender costura, mas a falta de máquinas adequadas impede a capacitação e gera ganhos financeiros. "O projeto tem potencial para transformar a vida de muitas mulheres em situação de vulnerabilidade. Mas tenho dificuldade de ter acesso a crédito para a compra de ma-

ARQUIVO PESSOAL



Irene Rosa acredita que o projeto tem o potencial de transformar vidas de mulheres vulneráveis

quinário novo e isso limita minhas possibilidades de crescimento", relata.

Mesmo sem estrutura adequada, ela já consegue alguma renda com pequenos ajustes de costuras. "As pessoas não costumam mandar muito serviço para a gente. O lucro é pouco, mas já é alguma coisa", relatou. Se tivesse uma máquina nova, Irene acredita que poderia alavancar sua produção. "Eu ia conseguir, sim. O que está faltando são as máqui-

nas. A minha é daquelas de pé, bem antiga", destacou.

"O propósito do projeto é promover a transformação pessoal e profissional dessas mulheres, oferecendo qualificação no ofício da costura e incentivando o empreendedorismo. A partir desse aprendizado, trabalhamos o empoderamento feminino, possibilitando geração de renda e inserção no mercado", explicou Amanda Siqueira Carvalho, diretora de Mo-

nitramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho e Emprego e gestora do projeto.

Amanda informou que a escolha dos municípios é baseada nos recursos e no interesse das prefeituras. E que, em 2024, R\$ 17 milhões foram investidos na ampliação do projeto, com R\$ 2,07 milhões destinados à compra de 1.083 máquinas de costura para 76 municípios e R\$ 15 milhões para qualificações e assessoramento técnico em 92 municípios.

"Cada prefeitura parceira estrutura uma célula produtiva, onde as participantes trabalham em conjunto na produção de peças. Isso possibilita a comercialização dos produtos, gerando renda e ampliando oportunidades no mercado da moda", explicou a gestora.

A seleção das participantes é feita pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que identificam mulheres inscritas no CadÚnico e em situação de vulnerabilidade. "O processo prioriza quem não tem conhecimento em costura, mas também inclui mulheres com experiência básica e avançada, garantindo continuidade ao aprendizado mesmo em caso de desistências", detalhou Amanda.

*Com informações da Agência Minas



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Migué do asfalto I

O governo municipal anterior em Montes Claros-MG investiu alto em asfalto, vangloriando-se das obras. Porém, um detalhe importante! Não existiu projeto de rede pluvial para o escoamento da água, criando como consequência durante o período chuvoso alagamentos e erosões gerando buracos e estragos nas obras.

Migué do asfalto II

Milhões gastos com o asfalto em Montes Claros-MG mostra que falta planejamento e uma pavimentação asfáltica eficiente e duradouro. Como a rede de esgoto não tem capacidade de absorver o excesso de água pluvial provocada em tempos de chuvas intensas os problemas são inevitáveis na rede de esgotamento e o surgimento de buracos, rachaduras e fisuras no asfalto, causando transtornos e revolta aos montes-clarenses.

Migué do asfalto III

A estratégia de asfalto, recapeamento, tapa buracos e asfalto novamente até dar retorno político (próximo das eleições), mas custa caro aos cofres públicos. O ideal é um asfalto com qualidade (semelhante às áreas nobres), principalmente nos bairros mais humildes de Montes Claros-MG.

Insatisfação

O prefeito de Montes Claros-MG Guilherme Guimarães (UB), abra o olho, têm vereadores insatisfeitos com a sua administração.

Marcha lenta

O governo do Guilherme, começou em marcha lenta, até agora a comunicação do governo enfatiza apenas ações do cotidiano.

PL fora

Disputa interna no PL pela liderança do bloco de sustentação ao governo Romeu Zema (Novo) ganhou um novo capítulo às vésperas do fim do recesso na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Após o nome do deputado estadual Antonio Carlos Arantes (PL) ganhar corpo para liderá-lo, o também deputado estadual Bruno Engler (PL) ensaia uma articulação para que o partido desembarque do grupo, o segundo maior da Casa.

Tucanos

Os senadores Styvenson Valentim (RN) e Oriovisto Guimarães (PR) deixaram o Podemos e se filiarão ao PSDB. Fortalecendo o tucanato que está tendo dificuldades em voar.

Apresentador de TV e observador da cena política



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

O melhor do ensino **remoto** com o melhor do **presencial.**

Graduação **Digital**
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br
38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

De novo?

Para a extrema direita, o comunismo fez surgir o racismo. Por mais estapafúrdia que essa afirmativa possa parecer, há respostas para ela.

Estava escrito “O racismo terá desaparecido quando nem um preto e nem um pardo forem lembrados de sua cor”. O preto quer ser preto e viver em paz, mas sempre é lembrado, em insultos sobre a cor de sua pele. Alguém ataca a tal frase: “Sensacional! Gente, esse negócio de racismo foi inventado pelos comunistas, para polarizar o povo brasileiro. Olhem, o comunismo foi a pior desgraça que já surgiu na história da humanidade”. A resposta irônica: “exatamente! Netanyahu mata palestinos porque é comunista; Trump expulsa latinos porque é comunista”.

Na pré-história havia uma espécie de comunismo primitivo. Após tempos selvagens veio a civilização marcada pela exploração e dominação dos povos. O termo comunismo foi usado pelo francês Restif de La Bretonne em 1793, para ele, “uma ordem social baseada no igualitarismo e na propriedade comum”. Era a década da Revolução Francesa – 1789 a 1799.

Em 1867, a ideia de comunismo foi concebida por Karl Marx e Friedrich Engels: “doutrina das condições de libertação do proletariado, com propriedade comum da riqueza”. “Há semelhanças entre o cristianismo primitivo e o comunismo marxista, onde se vê ações cristãs baseadas na solidariedade e na propriedade comum”. “O primeiro Estado constitucionalmente comunista foi a Rússia em 1917. Em 1922, junto com outros territórios, formou-se a União Soviética” – Wikipédia.

Na pré-história havia uma espécie de comunismo primitivo. Após tempos selvagens veio a civilização marcada pela exploração e dominação dos povos. O termo comunismo foi usado pelo francês Restif de La Bretonne em 1793, para ele, “uma ordem social baseada no igualitarismo e na propriedade comum”. Era a década da Revolução Francesa – 1789 a 1799.

Se “o comunismo inventou o racismo”, o que dizer do tráfico de africanos para o Brasil em seus primórdios com violência extrema nos navios negreiros –

início em 1530, quando os primeiros escravizados vieram da Guiné, trazidos por Martin Afonso de Souza? Vinham nus, jogados no porão, amarrados como animais, sem direito a vida. Cinco milhões de africanos chegaram aqui dessa maneira, e mais de 600 mil morreram na travessia. O capitalismo financeiro na Europa determinou a expansão do escravagismo no Brasil do açúcar, do café e do tabaco. O tráfico se deu até 1856.

Romanos, gregos e egípcios possuíam escravizados. Depois, europeus subjugarão europeus, mas quando vários desses povos se tornaram cristãos, tornou-se tabu escravizar seus iguais, ocasião em que foram buscar mão de obra na África. O tráfico de africanos ao Brasil constou de mais de nove mil viagens. Para todos os destinos, saíram da África onze milhões de escravizados.

No século XIX e XX o Governo, para branquear a população miscigenada do Brasil, estimulou a vinda de alemães em 1824, italianos em 1874 e em seguida, japoneses em 1908, oferecendo apoio na recepção dessas famílias. Depois de 1888 – Lei Áurea, sem nenhuma política pública, os ex-escravizados foram abandonados sem trabalho, sendo presos por vadiagem e proibidos de cantar samba, praticar capoeira e exercer sua fé. Revendo essas condições sórdidas, aviltantes e cruéis, entende-se de onde veio a concepção de racismo contra àqueles de pele preta ou parda.

O comunismo não criou o racismo e sim a escravidão o inventou. É preciso desinventá-lo.





**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
 hcmarioribeiro.com.br

Especial

Eternizada

► Aos 79 anos, a literatura norte-mineira perde a escritora Terezinha Campos

ARQUIVO PESSOAL



Para a filha Suzana, a mãe “sempre foi uma pessoa muito viva, alegre, risonha e irradiava isso por onde passava”

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Alexandre Fonseca

amfjornalista@gmail.com

Terezinha Campos, colunista do jornal O NORTE, professora aposentada, poeta, cronista, palestrante e membro da Academia Feminina de Letras de Montes Claros, faleceu aos 79 anos no último domingo (2). Viúva, deixa quatro filhos, quatro netos e um legado literário singular, marcado pela ternura e pela dedicação que permeiam sua vasta obra.

A escritora foi presidente da Academia Feminina de Letras e membro da Academia Brasileira de Letras dos Escritores Adventistas e da Academia Mundial de Letras da Humanidade. Professora aposentada, dedicou 40 anos ao magistério, sendo 25 na rede estadual de ensino e 15 na rede particular.

Autora de cinco livros, destacou-se com A Viagem da Letra X, uma obra voltada para o público infantil. O livro surgiu ainda em sala de aula, quando a escritora acompanhava as dificuldades dos alunos do ensino fundamental em relação aos sons da

letra X. Diante da angústia das crianças com a escrita, nasceu a ideia de personificar a letra X em uma jornada em busca de sua identidade.

“Nasceu em Montes Claros e tinha tanto orgulho dessa terra, que em uma ocasião, queria até colocar em seu sobrenome o nome da cidade. Em nossa criação, ela sempre foi muito sábia. Nunca nos corrigiu com raiva, mas sabia enumerar todas as nossas travessuras desrespeitadas. Com meu pai, sempre nos ensinou a viver com honestidade, humildade, resiliência, amor ao próximo e, princi-

palmente, amor a Deus”, declarou a filha Suzana Neves Damião, que também seguiu os passos da mãe na carreira docente — “Sempre foi uma pessoa muito viva, alegre, risonha e irradiava isso por onde passava”, completou.

Para o jornalista e amigo Samuel Nunes, o nome de Terezinha Campos está intrinsecamente ligado à educação adventista montes-clarense. “As mãos, a mente e o seu coração formaram a tríade que fazia com que Campos, que é como eu costumava chamá-la, trabalhasse para o crescimento

da Educação Adventista nesta cidade. Para o crescimento ainda mais da cultura, naquela que é considerada a cidade da arte e da cultura. Intelectual, escrevia e recitava com maestria suas poesias, suas obras literárias. Seu nome deu nome à Biblioteca do Colégio Adventista de Montes Claros, foi uma forma de prestar homenagem para ela em vida”, relata.

A artista plástica e escritora Felicidade Patrocínio sente profundamente a dor da perda inesperada de uma amiga querida. “Terezinha era uma congreira muito presente,

uma pessoa muito voltada aos livros. Seu nome já denominava mais de uma biblioteca. Uma escritora de excelente literatura e que nesta privilegiava muito as crianças e os jovens adolescentes em fase de formação. Foi presidente da Academia Feminina de Letras no auge da pandemia e mesmo assim conseguiu boas realizações, como, por exemplo, o ‘Concurso de Trovas’ com boa participação”.

O velório da poetisa norte-mineira foi realizado na última segunda-feira (3), em Montes Claros, reunindo familiares, amigos e colegas.

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

38 21019295
38 98428 9111

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.



Parceria
Google
for Education



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

O fantástico mundo da Stella

No dia 19/01, Stella comemorou seus dois aninhos em uma tarde super alegre ao lado dos papais Raíssa Antunes e Gabriel Almeida, amigos e familiares. A pequena mostrou a todos o quão cheio de cor e amor é o seu mundo e por isso todos que convivem com ela são tão felizes. Em entrevista, Manu Cangussú (que idealizou todo o projeto ao lado da mamãe Raíssa Antunes) nos disse: "Esse projeto reuniu tudo que a Stellinha mais ama nesses 2 aninhos de vida: sorvetes, estrelas,

música, dança, insetos, bichinhos do fundo do mar e muito, muito amor. Entregar um projeto afetivo, como todos os outros que faço, envolve um mix de sentimentos e muita doação de tempo. Sou apaixonada pelo processo criativo, amo mergulhar no mundo e vivências dos meus clientes. Não posso deixar de citar o quão importante para mim é entregar excelência na fase da assessoria. Ela é primordial para que eles se sintam seguros e tenham acesso aos melhores forne-

cedores e assim otimização dos resultados." Cada detalhe foi pensado para que a aniversariante tivesse um dia mágico, cheio de surpresas, e muita diversão com os seus amiguinhos no Espaço A Baronesa. O buffet foi assinado por Maria Sabor e a mesa de doces por Jabbur Sweet Gourmet. Foi uma festa linda e leve. Parabéns Stella! Que sua vida veja seja sempre colorida de amor. Beijos desta colunista. Fotos: @tatifer- nandesfotografia.



Maravilhosa decoração projetada e executada por Manu Cangussú, com o tema "O Fantástico Mundo da Stella."



Os avós paternos Paulo Neres de Almeida e Angélica de Almeida Gabriel e Raíssa com Stella, e os avós maternos Márcio Antunes e Maria Ângela Pinheiro



Um lindo painel desejando boas vindas aos convidados



A aniversariante fascinou a todos com sua alegria única



Os papais da Stellinha: Gabriel Almeida e Raíssa Antunes



Manu Cangussú (assessora e decoradora especializada em festa afetiva e personalizada) com Raíssa Antunes

A vida pede leveza.

Essencial

O plano que é essencial sem pesar no bolso.

A partir de
R\$ 45,51*

*Plano Individual Familiar.
Rede Próprio Montes Claros-MG,
Faixa Etária 0 a 18 anos.

Unimed Norte de Minas **50 ANOS**

Acesse nosso site e saiba mais:
unimednortedeminas.com.br/essencial

(38) 3229-1515
(38) 98405-2764

ANS - nº 30405-1

NOVA 104.9 FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS